

Planejamento participativo: o uso desta estratégia de intervenção para construção de um grupo de Agroecologia no município de São Thomé das Letras/MG

Participate planning: the use of this strategy of intervention for construction of a group of Agroecology in the city of São Thomé das Letras/MG

PEREIRA, Viviane. Universidade Federal de Lavras, vivianesantospereira@yahoo.com.br; BARATA-SILVA, André. Universidade Federal de Lavras, awbaratasilva@yahoo.com.br; VIEIRA, Arnaldo, Universidade Federal de Lavras, arnaldopvieira@yahoo.com.br

Resumo: O conceito de Agroecologia é amplo e engloba teorias e metodologias, que incorpora idéias ambientais e sociais, para analisar agroecossistemas. Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação da estratégia de intervenção planejamento participativo para construção e fortalecimento de um grupo de Agroecologia no município de São Thomé das Letras, Minas Gerais. O local de estudo foi um grupo de agroecologia composto por 25 pessoas, moradores da zona rural e urbana do município. Este estudo caracteriza-se como de natureza qualitativa. Para coleta dos dados utilizou-se da estratégia de intervenção planejamento participativo e de um grupo de técnicas conhecidas por Diagnostico Rápido Participativo de Agroecossistemas (DRPA). Observou-se que por meio desta metodologia obteve-se promoção de organização e articulação do grupo, maior motivação em participar do grupo, desenvolvimento de práticas solidárias, satisfação de interesses individuais e coletivos enfim, construção do conhecimento.

Palavras-chave: Agroecologia, planejamento participativo, DRPA.

Abstract: The Agroecology concept is ample and it involves concepts and methodologies, that incorporate ambient and social ideas, to analyze agroecosystems. This work has as objective to analyze the application of the intervention strategy participate planning for construction and to fortify of a group of Agroecologia in the city of São Thomé das Letras, Minas Gerais. The study place is a composed group of Agroecology for 25 people, inhabitants of the agricultural and urban zone of the city in study. This study it is characterized as of nature qualitative. For collects of the data used of the strategy of intervention participate planning and a group of techniques known for participate Agroecosystems (DRPA). It was observed that for way of this methodology one got promotion of organization and joint of the group, greater motivation in participating of the group, development of practical solidary, satisfaction of individual and collective interests at last, construction of the knowledge.

Key word: Agroecology, participate planning, DRRP.

Introdução

A crise sócio-ambiental com que nos defrontamos na atualidade tem colocado em xeque as bases teóricas e metodológicas que sustentaram o estabelecimento do atual modelo de crescimento econômico e sua reiterada inobservância dos limites impostos pela natureza. Para SEVILLA GUZMAN & GONZALEZ DE MOLINA (1996), o desenvolvimento em sua formação mais ampla, significaria a realização das potencialidades sócio-culturais e econômicas de uma sociedade em perfeita sintonia com seu entorno ambiental. O paradigma agroecológico, como um enfoque de intervenção inovador e multidisciplinar, vem sendo construído a partir desta crise.

De acordo com SEVILLA GUZMAN & GONZALLES DE MOLINA (1996), a Agroecologia corresponde a um campo de estudo que pretende o manejo ecológico dos recursos naturais para – através de uma ação social coletiva de caráter participativo, de um enfoque holístico e de uma estratégia sistêmica – reconduzir o curso alterado da coevolução social e ecológica.

Nesta corrente de pensamento considerou-se oportuna a apresentação de uma metodologia de pesquisa aprimorada que, de acordo com ALENCAR & GOMES (1998), procura minimizar uma grande quantidade de limitações das ciências sociais em relação ao conhecimento de comunidades, principalmente quando envolve a realidade sócio-econômica e cultural das classes populares ou pouco inseridos na sociedade.

O uso de estratégias de intervenção participativas permite aos atores envolvidos transformarem-se em sujeitos do seu processo de desenvolvimento, valorizando os distintos saberes e experiências que permitam a ampliação da cidadania.

Em tal estratégia, SEVILLA GUZMAN & GONZALLES DE MOLINA (1996), jogam o papel central a dimensão local como portadora de potencial endógeno que, por meio da articulação do saber local com o conhecimento científico possibilitam a implementação de sistemas de agricultura alternativa potencializadores da biodiversidade ecológica e sócio-cultural.

Diante deste contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação da estratégia de intervenção planejamento participativo para construção e fortalecimento de um grupo de Agroecologia no município de São Thomé das Letras, Minas Gerais.

Metodologia

Para realização deste trabalho optou-se pela utilização metodológica de natureza qualitativa baseando-se na pesquisa ação, no aprender fazer fazendo como estratégias de intervenção, promovendo a apropriação coletiva do conhecimento. O objeto de estudo é um grupo de agroecologia composto por 25 pessoas, moradores da zona rural e urbana do município. Para coleta dos dados, os facilitadores ou agentes utilizaram a estratégia de intervenção planejamento participativo que, segundo ALENCAR (1997), tem como objetivo apresentar formas alternativas de organização, estimular a reflexão sobre a realidade em que os atores estão inseridos e transformar esta reflexão em ações que visem mudar a realidade.

As técnicas escolhidas para recolher informações foram a “Raiz da vida”, “Tempestade de Idéias” e “Realidade/Desejo” pertencentes ao grupo de técnicas do

Diagnóstico Rápido Participativo de Agroecossistema (DRPA), sendo que alguns dos princípios que a sustentam são o envolvimento da população local, aumentando sua participação e capacidade de atuar localmente e busca por conseguir um aprendizado melhor através de grupos de pessoas com diferente formação e especialização profissional.

No primeiro encontro os facilitadores propuseram a dinâmica “Raiz da vida”, que tem como objetivo a interação entre os participantes, para que as pessoas se conheçam, identifiquem discrepâncias e similaridades e se sintam a vontade.

Nesta atividade as pessoas se apresentaram e falaram principalmente dos motivos que as levaram a participar do encontro. Os principais motivos vinculavam-se a questão da preservação do meio ambiente, interesse em aprender técnicas e manejos agrícolas sustentáveis, trabalhar com a terra, resgate de cultura tradicional, necessidade de agir em conjunto para melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

A segunda atividade foi realizada por meio da técnica “Tempestade de Idéias” que teve por objetivo identificar quais os interesses dos indivíduos dentro do grupo. Os assuntos propostos como sendo prioritários foram: I) horta orgânica, II) utilização dos recursos hídricos, III) plantas medicinais, IV) educação ambiental.

Definido o primeiro tema, como sendo horta orgânica, utilizou-se da dinâmica realidade/desejo como técnica para diagnóstico da realidade, que se constitui um eficiente recurso para levantar o ponto de vista do grupo com relação ao tema, as expectativas, forma e processos de como realizadas (ALENCAR & GOMES, 1998).

Estas técnicas corroboram com a busca pelo planejamento participativo na prática. O planejamento participativo está relacionado ao estabelecimento de meios para se atingir objetivos. Os passos principais do planejamento neste tipo de enfoque são o diagnóstico, estratégia, execução e avaliação.

Quadro 1: Resultado da aplicação da dinâmica realidade/desejo no grupo.

REALIDADE	PROCESSO	DESEJO
Falta de conhecimento para iniciar um horta	Receber visitas nas casas para preparar uma horta	Aprender a fazer uma horta
Pragas em hortas formadas	Aprender, através de aulas, a fazer controle biológico sem utilização de agrotóxicos	Controlar as pragas
Resíduos orgânicos não utilizados	Aula prática de como fazer uma compostagem	Fazer compostagem
Interesse em usar plantas para fins medicinais	Formação de horta medicinal mais necessárias para uso medicinais	Canteiros de plantas medicinais

Fonte: dados da pesquisa

Como resultado da aplicação da dinâmica realidade (Quadro 1), percebe-se que o grupo tem interesse em aprender de forma coletiva práticas que poderão ser utilizadas em seus cotidianos, transformando reflexões em ações que visem mudar a realidade.

Após a discussão dos assuntos levantados pelo grupo na dinâmica realidade/desejo o grupo decidiu que nos próximos encontros deveriam acontecer as visitas nas casas daqueles que não possuíam horta ainda e daqueles que já possuíam, onde o grupo teria ali na prática informações agrícolas e gerariam o conhecimento a respeito daquilo que traçaram como objetivo. Esta prática das visitas tem ocorrido com sucesso. Os participantes têm se mobilizado na organização das hortas sendo que algumas já foram feitas pelo grupo e outras estão em fase de confecção. O grupo tem avaliado esta metodologia como positiva, pois eles se sentem sujeitos no processo de construção do conhecimento.

Considerações finais

Tem-se observado que a aplicação da estratégia de intervenção de planejamento participativo e técnicas do DRPA têm contribuído para construção e fortalecimento do grupo de Agroecologia no município de São Thomé das Letras. Percebe-se a relevância que quando o agente tem papel educativo e a comunidade tem papel ativo (identificando problemas e suas causas, estabelecendo os meios para solucioná-las, avaliando as ações executadas e busca novos caminhos) no processo de construção do conhecimento através do planejamento participativo.

Por meio da metodologia aplicada e das praticas desenvolvidas nota-se interação e criação de identidade do grupo, pois a socialização que ocorre nos encontros promove entre os participantes: integração, compartilhamento de experiências, articulação, práticas solidárias e a tomada de decisão - práticas estas tão esquecidas no modelo de vida das sociedades atuais.

Referências bibliográficas

- ALENCAR, E. Associativismo rural e participação. 1.ed. Lavras, Mg: UFLA/FAEPE, 1997, v.1. 100p.
- ALENCAR, E.; GOMES, M. A. O. Metodologia de pesquisa social e diagnóstico participativo. 1.ed. Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 1998, v.1. 212p.
- SEVILLA GUZMÁN, E.; GONZÁLEZ DE MOLINA, M. Sobre la Agroecología: algunas reflexiones en torno a la agricultura familiar en España. In: GARCÍA DE LEÓN, M. A. (ed.). *El campo y la ciudad*. Madrid: MAPA, 1996. p.153-197. (Serie Estudios).